

"A pior distância entre duas pessoas é o mal-entendido". A linguagem tem um poder imenso tanto para aproximar, quanto para afastar. Cada vez mais acredito que por trás de um palavreado muito rebuscado e hermético existe nada ou muito pouco (hello, Academia!) ou, pior ainda, a tentativa, muitas vezes bem sucedida, de manipulação do outro. O esforço de nos tornarmos bem entendidos deve partir de nós e quanto mais simples, autênticas, poéticas e bem-ditas forem as palavras, mais fácil isso se torna. A comunicação clara e verdadeira é uma verdadeira benção (do latim "benedictio", BENE, "bem", mais DICTIO, de DICERE, "dizer". Amo etimologia!).

Em tempo: a origem da palavra "poética" é grega, de poein, "fazer". Uma linguagem poética não é falar só em metáforas e versos rimados. A verdadeira linguagem poética é aquela que a gente faz como produção original e autêntica de cada um de nós, não uma fala estereotipada, mas aquela que reflete com verdade o nosso modo de sermos e estarmos no mundo.